



# XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder  
Bento Gonçalves - RS



90

## Sars-Cov-2 e pacientes idosos internados em Unidade de Terapia Intensiva em hospital de ensino do interior do Rio Grande do Sul: um estudo transversal descritivo

**Tema:** Medicina

**Categoria:** Ensaio Clínico

Henrique Ziembowicz; Isabela Frighetto; Rochele Mosmann Menezes; Vanessa Hermes; Gessica Milani Carneiro; Cibele Caspari de Macedo; Eduarda Maria Baldi; Luiza Piazza; Mariana Portela Assis; Eliane Carlosso Krummenauer; Ana Paula Helfer Schneider; Marcelo

Universidade de Santa Cruz do Sul  
Santa Cruz do Sul/RS

**Introdução e objetivos:** A circulação do vírus Sars-Cov-2 transformou serviços, atendimentos e a mobilização de recursos em saúde. Neste contexto, a severidade da doença foi analisada, resultando em grupos mais suscetíveis à infecção. A população idosa (60 anos ou mais) sofre com declínio imunológico e apresenta maior prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, enquadrando-se no grupo de risco para a COVID-19. Nesta linha de raciocínio, compreende-se o fato dos idosos necessitarem frequentemente de leitos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para se obter melhores desfechos em saúde. O objetivo foi analisar o perfil dos pacientes idosos acometidos pelo vírus Sars-Cov-2 internados em UTI. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo referente ao primeiro trimestre de 2021, os dados utilizados são de banco secundário anonimizado. Analisou-se, descritivamente, a quantidade de pacientes por Sexo Biológico Masculino (SBM) ou Feminino (SBF) e investigou-se o desfecho: alta ou óbito conforme sexo. Após, verificou-se a frequência e o desfecho dos portadores de Transtorno Mental (TM). Por fim, investigou-se a presença de comorbidades associadas à Síndrome Metabólica (SM) em dois subgrupos: SM-2 para aqueles com dois componentes da SM; e SM-3 para aqueles com 3 componentes. **Resultado:** O número amostral foi de 168 pacientes, 84 SBM e 84 SBF, a prevalência de óbito foi de 40% (n=68). De 84 SBM, 37% evoluíram para óbito (n=31). De 84 SBF, 45% evoluíram para óbito (n=37). Houve 22 pacientes com TM (13%), e destes 12 evoluíram para óbito (54%). Dos 36 pacientes SM-2, 47% evoluíram para óbito (n=17). Dos 9 pacientes SM-3, 67% evoluíram para óbito. **Conclusão:** Destaca-se que os achados são consonantes com a literatura disponível. A população idosa é mais suscetível a desenvolver formas graves, abordagens multidisciplinares oriundas dos cuidados paliativos se desvelam como grande aliado na luta pela vida ao oferecer conforto para aos pacientes terminais.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office  
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br